Jesus não se limita às regras humanas

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema <u>Jesus cura física e espiritual.</u> Somos seres indivisíveis, compostos de corpo, alma e espírito. João 5:6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que já estava assim havia muito tempo, perguntou-lhe: Queres ficar curado? Um homem enfermo, que representa todo um grupo marginalizado pela cultura religiosa. Ele precisava de cura física, mas também de cura espiritual. As talhas de água das bodas de Caná de Galiléia não podiam produzir vinho novo, a água do poço de Jacó não matava a sede de uma forma definitiva e a água do tanque de Betesda não podia curar.

Jesus é a solução. Renda-se a Ele, submeta-se a Ele, viva para Ele e seja feliz nEle.

Jesus não se limita às regras humanas. Abra a Palavra de Deus...

Este episódio que estamos lendo, anuncia previamente o êxodo espiritual proclamado pelo Messias, antes um êxodo que refletia a saída da terra da escravidão, agora a saída do jugo da lei interpretada sem o auxílio do Espírito Santo. Para isso se requer a capacidade de caminhar. Por esta causa, esta obra de Jesus consiste em fazer o enfermo andar, ou seja, fazer o povo oprimido, cuja figura representativa é o enfermo, andar.

Jesus liberta-o da sujeição que o mantinha prostrado e a ponto de morrer.

Dá ao homem a liberdade para que decida sobre o seu próprio caminho.

Jesus oferece verdadeiro caminho e liberdade ao povo, que antes depositava sua esperança em crenças populares. Esse novo caminho desencadeará a perseguição dos dirigentes contra ele.

João 5:9a Imediatamente o homem ficou curado, tomou o seu leito e se pôs a andar.

Como os trinta e oito anos provam a gravidade da doença, assim, o carregar a maca e o andar provam o caráter completo da cura.

A ordem de Jesus cumpre-se imediatamente e à risca.

O homem executa o que lhe foi dito e se põe a andar, carregando a sua maca. É como um morto que é ressuscitado.

João 5:21 Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.

João 5:25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.

Jesus é o único capaz de dar vida ao povo morto, levantar os subjugados e dar a esperança. (Cana, Jacó, Betesda) Jesus não pôs outra condição a não ser o desejo de saúde. Agora deixa o homem com plena liberdade.

Não o chama para ser discípulo, mas simplesmente o liberta, e como livre, deve encontrar seu próprio caminho.

Nem sequer se deu a conhecer a ele. (As igrejas independentes e o Reino de Deus de todas as igrejas) (torre e altar).

A cura deve-se, mais do que à presença física de Jesus e sim à sua palavra que traz a esperança.

João 5:6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? A cura com Jesus é eficaz (produz resultado). João 5:8 Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.

A cura tem a ver com a sua mensagem, não é limitada a um lugar. João 4:50 Vai, disse-lhe Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu. (Ação de Deus não é limitada)

- O homem encontra nas palavras de Jesus a capacidade de ação (Levantou-se, põe-se a andar);
- O homem encontra nas palavras de Jesus a libertação de um passado (tomou a sua cama);
- O homem encontra nas palavras de Jesus a liberdade para o futuro (pôs-se a andar).

João 5:9b-10 Mas esse dia era sábado. Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: É sábado e não te é permitido carregar teu leito.

Sábado é sábado? O termo sábado não se refere a um dia da semana e sim a um descanso obrigatório. No antigo testamento, por exemplo:

- Êxodo 16:23 Respondeu-lhes ele: Isto é o que disse o SENHOR: Amanhã é repouso, o santo sábado do SENHOR; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte. (Dia específico).
- Levítico 23:24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso solene, memorial, com sonidos de trombetas, santa convocação. (Dia festivo).

 Levítico 23:39 Porém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido os produtos da terra, celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; ao primeiro dia e também ao oitavo, haverá descanso solene. (Celebração pela colheita)

Após a morte e ressurreição de Cristo foi condicionado, o dia de descanso como o domingo.

Trabalhamos de Segunda a Sexta, às vezes o sábado e consagramos o primeiro dia da semana ou o sétimo após a jornada de trabalho, o domingo, ao Senhor. (Trabalhador em escala, o sábado adventista...)

Deuteronômio 6:4-7 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração. Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitarte, e ao levantar-te.

Malaquias 1:12-14 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR é imunda, e o que nela se oferece, isto é, a sua comida, é desprezível. E dizeis ainda: Que canseira! E me desprezais, diz o SENHOR dos Exércitos; vós ofereceis o dilacerado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta. Aceitaria eu isso da vossa mão? — diz o SENHOR. Pois maldito seja o enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao SENHOR um defeituoso; porque eu sou grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações. (Edilene e a misericórdia)

Este episódio evidencia a soberana indiferença de Jesus para com a instituição judaica e age com plena independência. Este episódio determina, por outro lado, que a libertação realizada por Jesus, foi muito mais que uma cura física. A paralisia e a inutilidade do homem provinham de sua submissão a um sistema religioso opressor.

Aparecem então os dirigentes judeus, os que controlavam as festas e o sábado e logo se voltam para o homem curado.

Não lhes interessa sua pessoa, nem os motivos que possa ele ter para andar carregando sua cama. Preocupam-se única e exclusivamente com a observância da Lei e, em nome dela, lhe lembram de que está proibido de carregar sua cama. Sua proibição opõe-se palavra por palavra à ordem dada por Jesus.

Controlada por eles, a Lei não tolera a liberdade do homem; ele não é dono de suas ações, tem que ater-se ao que é mandado. Invocando o dia santo, querem tirar-lhe a liberdade que Jesus lhe deu.

E mais ainda, se Jesus tivesse observado a Lei, o homem continuaria inválido.

Este episódio a partir de agora contém duas cenas:

- A primeira (João 5,9b-13) descreve o encontro do homem com os dirigentes, que lhe dão ordem contrária à de Jesus. O preceito do descanso como um obstáculo à liberdade.
- A segunda (João 5,14-15) narra o seu encontro com Jesus no templo e sua informação aos dirigentes judeus.

Jesus demonstra absoluta independência com relação às instituições de Israel, cujo desaparecimento, juntamente com o da antiga aliança, Ele anunciou em Caná (2,1-11).

Sua atividade em favor do homem não será limitada por nenhuma Lei.

A violação do descanso será a pedra de escândalo para os dirigentes judeus.

Jesus usa de sua liberdade e continua sua tarefa.

Para ele a ação da misericórdia na interpretação da lei era o que importava.

Todos os evangelhos reportam que disputas entre Jesus e as autoridades judaicas sobre o sábado eram tão agudas que elas culminavam no desejo crescente de matar Jesus.

O Antigo Testamento tinha proibido o trabalho no sábado. Mas o que é 'trabalho'?

O entendimento nas Escrituras parece ser que 'trabalho' se refere ao emprego costumeiro de uma pessoa; mas, a opinião rabínica dominante da época, tinha dividido a proibição em trinta e nove classes de trabalho, incluindo pegar ou carregar qualquer coisa de uma propriedade para outra.

Não é ainda Jesus quem é acusado de quebrar a lei, embora isso também acontecerá (v. 18).

Por enquanto apenas o homem padece do interrogatório, algo que parece inaceitável aos religiosos e que gerará punições.